

BÍBLIA SHEDD



Timóteo

Análise

Cronologicamente, 2 Timóteo é a última das três epístolas pastorais. Respira uma atmosfera diferente das duas primeiras.

Em 1 Timóteo e em Tito, Paulo estava livre para fazer planos sobre viagens e para locomover-se à vontade. Nesta epístola, entretanto, encontrava-se aprisionado e o seu fim aproximava-se rapidamente (4.6). Onde Paulo teria sido aprisionado pela segunda vez, e com que razão, não se sabe. Ele escreveu 2 Timóteo, aparentemente estando em Roma, onde aguardava sua execução. Todos os colegas haviam-no esquecido, com exceção de Lucas. Ansiava por Timóteo, que provavelmente se achava em Éfeso para vir a Roma antes do inverno. Entretanto, estava ainda mais preocupado, em vista de suas próprias circunstâncias, que Timóteo cumprisse o ministério para o qual fora chamado. O conteúdo da epístola é rico e variado e inclui certo número de tocantes apelos, especialmente em vista da situação de Paulo. Quatro incumbências específicas são endereçadas a Timóteo e que se referem primariamente à sua vida pessoal como ministro. A ameaça do ensinamento falso aparece com proeminência nesta epístola, como também em 1 Timóteo.

Autor

O problema da autoria é discutido na introdução a 1 Timóteo. As circunstâncias do escritor, a teologia, o vocabulário e o estilo revelam que todas as três epístolas pastorais foram escritas pelo mesmo indivíduo. Se Paulo escreveu 1 Timóteo, então também é o autor de 2 Timóteo. Visto que esta epístola foi escrita pouco antes de sua morte, então 64 d.C. é a data provável.

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus,^a

2 ao amado filho Timóteo^b, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ação de graças

3 Dou graças a Deus, a quem, desde os

1.1 ^a2Co 1.1;
Tt 1.2

1.2 ^bAt 16.1

1.3 ^cAt 22.3;
Gl 1.14; 1Ts 1.2

1.4 ^d2Tm 4.9

1.5 ^eAt 16.1

Esboço

INTRODUÇÃO, 1.1-5

Saudação, 1.1,2

Ação de Graças, 1.3-5

PRIMEIRA INCUMBÊNCIA, 1.6-18

Reaviva teu Dom, 1.6,7

Dispõe-te a Sofrer, 1.8-10

O Exemplo de Paulo, 1.11,12

Guarda a Verdade, 1.13,14

A Presente Situação de Paulo, 1.15-18

SEGUNDA INCUMBÊNCIA, 2.1-13

Se Forte, 2.1

Transmite a Mensagem a Homens Fiéis, 2.2

Exemplos de Soldado, Atleta e Agricultor, 2.3-7

Jesus Cristo, Inspiração de Constância, 2.8-13

TERCEIRA INCUMBÊNCIA, 2.14-3.17

Evita Vãs Disputas e Controvérsias Inerisatas,

2.14-26

Avisos sobre a Apostasia Vindoura, 3.1-9

Continua na Fé, 3.10-17

QUARTA INCUMBÊNCIA, 4.1-8

Prega a Palavra, 4.1-5

Uma Triunfante Confissão de Paulo, 4.6-8

INSTRUÇÕES E INFORMAÇÕES PESSOAIS, 4.9-19

SAUDAÇÕES E BÊNÇÃO FINAIS, 4.20-22

meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia.^c

4 Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria^d

5 pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe^e Eunice, e estou certo de que também, em ti.

1.1 *Promessa da vida.* Esta é a qualificação do apóstolo e o fundamento do seu apostolado. *Vida...* em Cristo. Termos inseparáveis nas cartas do apóstolo Paulo, como em Gl 2.20. A vida começa com Cristo já no presente, cf v 10 e 1 Tm 4.8.

1.2 *Amado.* Uma emoção intensificada pela firmeza e pela

fidelidade de Timóteo. Cf Fp 2.20-22; 1 Tm 1.15; 4.11,16.

1.3 *Desde os meus antepassados.* Isto fornece evidência de que a fé cristã emergiu do judaísmo, e que há uma relação natural entre as duas religiões. Em Rm 7.12, por exemplo, exalta-se a santidade da lei. A fé cristã complementa e não contradiz a religião judaica.

**A prática do zelo,
da firmeza e da fidelidade**

6 Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.^f

7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.^g

8 Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus.^h

9 que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos.ⁱ

10 e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho.^j

11 para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre.^k

12 e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.^l

13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.^m

14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.ⁿ

1.6 ^f1Ts 5.19;
1Tm 4.14
1.7 ^gLc 24.49;
Rm 8.15
1.8 ^hRm 1.16;
Fp 1.7; 1Tm 2.6;
2Tm 4.5; Ap 1.2
1.9 ⁱRm 3.20;
1Ts 4.7;
1Tm 1.1; Tt 1.2;
1Pe 1.20
1.10 ^jRm 16.26;
1Co 15.54-55;
Cl 1.26; Hb 2.14;
1Pe 1.20
1.11 ^kAt 9.15;
1Tm 2.7;
2Tm 4.17
1.12 ^lEf 3.1;
1Tm 6.20;
2Tm 2.9;
1Pe 4.19
1.13 ^mRm 2.20;
1Tm 1.10,14;
2Tm 2.2;
Hb 10.23
1.14 ⁿRm 8.11;
1Tm 6.20
1.15 ^oAt 19.10;
2Tm 4.10,16
1.16 ^pMt 5.7;
Ef 6.20; 2Tm 4.19
1.18
^qMt 25.34-40;
2Ts 1.10;
2Tm 1.12
2.1 ^rEf 6.10;
1Tm 1.2;
2Tm 1.2
2.2 ^s1Tm 1.18;
2Tm 1.13
2.3 ^t1Tm 1.18;
2Tm 1.8
2.4 ^u1Co 9.25
2.5
^v1Co 9.25-26
2.6 ^w1Co 9.10

**A situação do apóstolo preso
e o procedimento de alguns
de seus colaboradores**

15 Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Figelo e Hermógenes.^o

16 Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas;^p

17 antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou sollicitamente até me encontrar.

18 O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.^q

**Os estímulos no combate da fé
e no sofrimento por Cristo**

2 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.^r

2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.^s

3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.^t

4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arrematou.^u

5 Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.^v

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.^w

7 Pondera o que acabo de dizer, porque

1.6 *Reavives o dom* (gr *charisma*, "dom gracioso", "sinal de graça"). O verbo "reavivar" (gr *anazôpurô*) significa "fazer o fogo subir com vida", "reatificar". Timóteo tinha que permitir que o dom, dado pelo Espírito Santo na hora da Sua ordenação ardesse no seu íntimo.

• N. Hom. 1.7 A tríplece graça que o pastor recebe: 1) Poder – caráter para saber exercer autoridade sem arrogância. 2) Amor – traz equilíbrio ao poder. 3) Moderação – gr *sôphronismos* – "saúde mental", "sobriedade". Assim, o pastor é mestre de si e do rebanho.

1.10 *Destruiu* (gr *katargeô*). "Tornar impotente, ineficaz". A morte perdeu sua capacidade de ser o ponto final na vida humana.

1.12 *Depósito*. Uma metáfora bancária. Aos crentes são confiados o ensino de Jesus (1 Co 3.12-15) e a herança eterna (At 20.32). *Aquele Dia*. É o Dia do Senhor, 1.18; 4.8; 2 Ts 1.10.

• N. Hom. Cap 2 A analogia do pastor. 1) O pastor como filho, 1-2. 2) O pastor como soldado, 3-4. 3) O pastor como atleta, 5. 4) O pastor como lavrador, 6. 5) O pastor como trabalhador, 14-19. 6) O pastor como utensílio, 20-22. 7) O pastor como escravo, 24-26.

2.2 *O que de minha parte ouviste... transmite*. Foi a fórmula para a expansão extraordinária da Igreja primitiva. *Testemunhas*. Podem ser: 1) as testemunhas da ordenação; 2) os presbíteros em 1 Tm 4.14; 3) a mãe e a avó de Timóteo; 4) os ensinamentos que Paulo testificava.

2.3 *Soldado*. Mais uma figura da vida militar. Veja também Rm 6.13; 7.23; 1 Co 9.7; Ef 6.11-18.

2.4 *Se envolve*. O soldado deve sempre estar em estado de prontidão.

2.6 *Trabalha* (gr *kopiaô*). "Trabalhar intensamente", "labutar". O indolente não participa das vantagens (Fp 1.22; Rm 1.13; Tg 1.25).

o Senhor te dará compreensão em todas as coisas.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;^x

9 pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.^y

10 Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.^z

11 Fiel é esta palavra:^a

Se já morremos com ele,
também viveremos com ele;

12 se perseveramos,
também com ele reinaremos;
se o negamos^b,

ele, por sua vez, nos negará;

13 se somos infiéis,^c
ele permanece fiel,
pois de maneira nenhuma
pode negar-se a si mesmo.

As falsas doutrinas e os falsos crentes.

Como corrigi-os

14 Recomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes.^d

15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se

2.8 ^xAt 2.30;
1Co 15.1,4,20

2.9 ^yAt 9.16;
Fp 1.7,13-14;
2Tm 1.12

2.10 ^z2Co 1.6;
Cl 1.24

2.11 ^aRm 6.5;
2Co 4.10;
1Tm 1.15

2.12 ^bMt 10.33;
Lc 12.9

2.13 ^cNm 23.19

2.14 ^d1Tm 1.4;
2Tm 4.1

2.16 ^e1Tm 4.7

2.17 ^f1Tm 1.20

2.18
^g1Co 15.12;
1Tm 6.21

2.19 ^hNm 16.5;
Mt 24.24;
Rm 8.35;
1Jo 2.19

2.20 ⁱRm 9.21;
1Tm 3.15

2.21 ^jIs 52.11;
2Tm 3.17

2.22 ^kAt 1.4;
1Co 1.2;
1Tm 1.5

2.23 ^l1Tm 1.4;
2Tm 6.16

envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior.^e

17 Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto.^f

18 Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns.^g

19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo:^h

O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais:

Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.

20 Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.ⁱ

21 Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.^j

22 Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.^k

23 E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.^l

24 Ora, é necessário que o servo do Se-

2.8 Meu evangelho. Esta expressão de Paulo ocorre também em Rm 2.16 e 16.25. É "o evangelho de cuja pregação estou incumbido".

2.9 Malfeitor (gr *kakourgos*). É o "praticante do mal". Vocabulo usado para o criminoso. No NT só aparece aqui e em Lc 23.32,39, descrevendo os criminosos crucificados ao lado de Jesus. Os crentes foram tratados assim nas perseguições do Imperador Nero de Roma. *Palavra... não está algemada.* Os pregadores sofrem sanções e perseguições, mas a mensagem progide e vence.

2.11 Morremos. É o morrer para si mesmo e para o mundo. Isso ocorre quando o crente aceita pela fé o sacrifício de Cristo morrendo em seu lugar para dar-lhe a salvação.

2.12,13 Aqui estão em vista a perseverança do crente em crer e a perseverança de Cristo em amar e Salvar. Entretanto, é a imutabilidade de Cristo que dá base para a firmeza e fidelidade do crente. Não há aqui uma carta branca permitindo o pecado, mas um conforto para a consciência perturbada. A fidelidade de Deus em cumprir Suas promessas de misericórdia está descrita em Rm 3.8; 11.29-32 e 1 Jo 3.20.

2.14 Subversão (gr *katastrophē*). Lit "virar tudo para baixo".

2.15 Maneja bem. Exegese certa, sem desvios nem distorções.

2.17 Himeneu e Fileto. Paulo deu exemplos contemporâneos (cf 1 Tm 1.20). *Câncer* (gr *gangraina*). "Gangrena", simbolizando a doentia penetração da praga do erro doutrinário no corpo da Igreja. O caso exige cirurgia profunda e não pode ser encoberto com panos quentes.

2.18 Desviaram (gr *astochēō*). "Errar o alvo", "extraviar-se".

2.19 Selo. Representa a autenticação (cf Rm 4.11; 1 Co 9.2).

2.21 Se purificar (gr *ekkathairō*). "Limpar completamente", "expurgar", "eliminar". A coletividade cristã faz o expurgo dos falsos mestres, e o indivíduo rejeita e elimina do seu íntimo o erro e o pecado.

2.23-26 Os crentes não devem destruir seu testemunho com frivolidade e especulações (cf Tt 3.9). Por outro lado, bem instruídos na Palavra de Deus, devem saber recuperar com ternura os errados.

• **N. Hom. 2.14-26** Métodos de agir com os falsos mestres: 1) Positivamente: promover a verdade, 14-15. 2) Negativamente: afastar-se deles, 16-18. 3) Aceitar grandes valores, 19-21. 4) Rejeitar o comportamento deles, 22-26.

nhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente,^m

25 disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,ⁿ

26 mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.^o

Os males e as corrupções dos últimos dias

3 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, so-brevirão tempos difíceis,^p

2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,^q

3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,^r

4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,^s

5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.^t

6 Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,^u

7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.^v

8 E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés^w, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé;

9 eles, todavia, não irão avante; porque a

2.24
m 1Tm 3.2-3
2.25 n At 8.22;
1Tm 2.4;
2Tm 3.7; Tt 1.1;
1Pe 3.15
2.26 o 1Tm 3.7
3.1 p 1Tm 4.1;
2Tm 4.3;
2Pe 3.3;
1Jo 2.18
3.2 q Rm 1.30;
1Tm 1.20;
2Pe 2.3,12;
Jd 1.10,16
3.3 r Rm 1.31;
2Pe 3.3
3.4 s Fp 3.19;
2Pe 2.10,13
3.5 t Ts 3.6;
1Tm 5.8
3.6 u Mt 23.14
3.7 v 1Tm 2.4
3.8 w Ex 7.11
3.9 x Ex 7.12
3.10 y Fp 2.22;
1Tm 4.6
3.11
z At 13.14-52
a At 14.1-7
b At 14.8-20
3.12 c Js 17.14;
Mt 16.24;
1Co 15.19;
1Ts 3.3
3.13 d 2Ts 2.11;
1Tm 4.1;
2Tm 2.16
3.14 e 2Tm 1.13
3.15 f Jo 5.39
3.16 g Rm 15.4;
2Pe 1.20-21
3.17
h 1Tm 6.11;
2Tm 2.21

sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.^x

Paulo elogia a Timóteo por sua firmeza e o exorta a permanecer leal à verdade

10 Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança,^y

11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia^z, Icônio^a e Listra^b, — que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor.

12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.^c

13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.^d

A inspiração, valor e utilidade das Santas Escrituras

14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste^e

15 e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.^f

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,^g

17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.^h

Nada justifica a traição da verdadeira doutrina bíblica dentro de uma comunidade cristã.

3.2 *Egoístas* (gr *philautoi*). "Amadores de si mesmos". Esta é a situação que dá origem aos demais pecados alistados. A corrupção moral procede do amor impropriamente dirigido. Blasfemadores (gr *blasphemoi*). Lit. "pessoas que falam aquilo que danifica".

3.3 *Caluniadores* (gr *diaboloi*). "Lançadores de contendas", "diabos". Cruéis (gr *anēmeroi*). "Selvagem", "rude".

3.5 *Forma de piedade* (gr *morphē*). "Esboço", "forma". Trata-se da parte superficial da piedade, enquanto a realidade do poder efetivo de Deus é rejeitada. O evangelho não se tornou uma força regeneradora na experiência deles, pois não se converteram sinceramente.

3.6 *Cativar mulherinhas*. Mulheres ignorantes e facilmente iludidas em virtude de apetites inclinados ao sensualismo. Sem caráter.

3.7 Estas mulheres só querem receber mais aulas, mas nada aprendem.

3.8 *Janes e Jambres*. O Targum de Jônatas que interpreta Ex 7.11, dá estes nomes aos mágicos da corte de Faraó no tempo do Êxodo.

• N. Hom. 3.1-9 Os sinais do período imediatamente antes da consumação do mundo são: 1) Perturbações fora do comum, v 1; 2) Egocentrismo e crueldade da parte dos homens, vv 2-5; 3) Oposição levantada por falsos mestres, vv 6-9.

3.13 O progresso caminha na direção do pior, simplesmente porque o pior já tinha sido escolhido como alvo da vida.

• N. Hom. 3.10-16 Bases para a firmeza do jovem crente. 1) O crente maduro na fé Paulo: a) no seu ensino, v 10; b) nas suas virtudes cristãs, v 10. 2) O crente na perseguição: a) na vida dos outros, v 11; b) na sua própria vida, v 11. 3) A Palavra de Deus na vida do crente vv 15-16.

A fidelidade e o zelo na pregação

4 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:ⁱ

2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.^j

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;^k

4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.^l

5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.^m

O apóstolo prevê o seu martírio

6 Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.ⁿ

7 Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.^o

8 Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.^p

4.1 ⁱAt 10.42; 1Tm 5.21; 2Tm 2.14

4.2 ^j1Tm 4.13

4.3 ^k1Tm 1.10; 2Tm 3.1,6

4.4 ^l1Tm 1.4

4.5 ^mAt 21.8; 2Tm 1.8

4.6 ⁿFp 1.23; 2Pe 1.14

4.7 ^o1Co 9.24-25; 1Tm 6.12; Hb 12.1

4.8 ^p1Co 9.25; 2Tm 1.12; 1Pe 5.4; Ap 2.10

4.10 ^qCl 4.14; Fm 24

4.11 ^rCl 4.14; Fm 24

4.12 ^sAt 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24

4.12 ^tAt 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8

4.13 ^uAt 20.6

4.14 ^v1Tm 1.20

4.16 ^wAt 7.60; 2Tm 1.15

4.17 ^xSl 22.21; At 9.15; 2Pe 2.9

O apóstolo abandonado**pelos homens, não por Deus**

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demás^q, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 Somente Lucas^r está comigo. Toma contigo Marcos^s e traze-o, pois me é útil para o ministério.

12 Quanto a Tíquico^t, mandei-o até Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade^u, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre^v, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!^w

17 Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.^x

18 O Senhor me livrará também de toda

4.1 *Conjuro-te.* Uma palavra solene, o desafio final. Paulo, ao encarar o fim da sua vida, contempla o julgamento Final, cf Rm 2.16; At 17.31; 1 Co 4.5. Aqui, a segunda vinda e o reino são futuros.

4.2 *Insta.* O ministro cristão sempre se conserva em estado de prontidão para pregar em cada ocasião que se oferece. *Exorta* (gr *parakaleō*). "Consolar, encorajar, exortar", cf o Paracleto. • **N. Hom.** Os três verbos, 1) *Corrige* – apela para a razão; 2) *Repreende* – apela para a consciência; 3) *Exorta* – apela para a vontade.

4.4 *Se recusarão.* Uma ação deliberada, que se torna inevitável na medida em que as pessoas se deixam atrair pelas doutrinas falsas.

4.5 *Sóbrio.* Significa "lucidez moral", "vigilância", contrastando com "adormecido", "embriagado" e "insensível". Vem do verbo gr *nēphō*. Cf 1 Ts 5.6,8 onde trata da segunda vinda de Cristo. *Ministério* (gr *diakonia*). São as várias funções do ministro cristão: o serviço cristão.

4.6 *Libação.* Figura tirada da terminologia do sacrifício cerimonial. Aqui sugere o martírio. *Partida* (gr *analysis*). Lit "o soltar das cordas" para a saída do navio; "dissolução"; refere-se à morte de Paulo.

• **N. Hom.** 4.7 A disciplina do servo de Deus inclui: 1) a coragem do bom soldado; 2) a perseverança do atleta forte numa corrida; 3) a hospitalidade do fiel mordomo, do dono generoso da casa.

4.10 *Demás.* Mencionado como cooperador de Paulo em Cl 4.14. *Crescente.* Só mencionado aqui no NT. *Tito para a Dalmácia.* Marca a conclusão do trabalho de Tito em Creta (Tt 1.5) e o início da evangelização na costa leste do mar Adriático.

4.12 *Tíquico.* Companheiro de Paulo no seu primeiro encarceramento e portador das epístolas aos Efésios (Ef 6.21) e Colossenses (Cl 4.7). Procedente da província da Ásia (At 20.4).

4.13 *Capa.* Pode ser um protetor para livros. *Tyndale*, na prisão, pediu sua camisa de lã, sua Bíblia e uma gramática hebraica com o dicionário dessa língua.

• **N. Hom.** 4.14–18 Derrota e vitória 1) A derrota é apenas inicial: a) a oposição de Alexandre, v 14; b) o afastamento dos amigos, v 16; 2) A vitória é final: a) a experiência do passado: "O Senhor me assistiu", v 17; b) a certeza do futuro: "O Senhor me livrará", v 18.

4.15 *Palavras.* Os argumentos usados na pregação do evangelho, contra o qual Alexandre blasfemou (cf 1 Tm 1.20).

4.17 *Todos os gentios a ouvissem.* São os pagãos em Roma que escutaram as palavras de Paulo faladas no seu julgamento ou os que ouviram a pregação de Paulo na Espanha depois de ter sido libertado (Rm 15.20). *Boca do leão.* Simboliza extremo perigo (Sl 7.2; 35.17). Cf a perseguição feita por Nero e a atuação de Satanás descrita em 1 Pe 5.8.

obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!^y

As saudações finais e a bênção

19 Saúda Prisca, e Áqüila^z, e a casa de Onesíforo^a.

4.18 ^ySl 121.7; Gl 1.5

4.19 ^zAt 18.2
^a2Tm 1.16-17

4.20 ^bRm 16.23
^cAt 20.4; 21.29

4.21 ^d2Tm 4.9

4.22 ^eGl 6.18

20 Erasto^b ficou em Corinto. Quanto a Trófilo^c, deixei-o doente em Mileto.

21 Apressa-te a vir antes do inverno. Eu-bulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.^d

22 O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.^e

4.19 *Prisca e Áqüila.* Sempre foram hospitaleiros, para onde quer que levassem suas tendas (At 18.2,18; 19.22; Rm 16.3).

4.21 *Lino.* Ireneu afirma ter sido Lino o primeiro bispo de Roma.